**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL BICO DO PAPAGAIO EM 2020**, realizada **nos dias 02 e 03 do mês de Março** de dois mil e vinte, **no município de Palmas, na Escola Tocantinense do SUS/ETSUS - Sala 06.** No primeiro dia tendo **início às 09 horas e término às 17 horas e 30 minutos; e o segundo dia teve início às 08 horas e 30 minutos e término às 12 horas e 30 minutos.** Na oportunidade estiveram presentes: **Representantes Municipais. 1 – Aguiarnópolis:** Cristiane Barros C. Tomaz, Secretária Municipal de Saúde; Hádina Diniz Lima Morais, Coordenadora da Atenção Básica. **2 – Ananás**: Tulysmar Pereira de Sousa, Suplente. **3 – Angico**: Leidiane Reis, Suplente. **4 – Araguatins**: Natividade Alves Palma, Secretário Municipal de Saúde; Hugo Cardoso Rodrigues, Coordenador da Atenção Básica; Geisa Maria P. Filgueiras, Gerente de Sistemas. **5 – Augustinópolis**: Gedeão Alves Filho, Secretário Municipal de Saúde; Beatriz Monteiro Oliveira, Suplente. **6 - Axixá do Tocantins**: Laís Milhomem Cazimiro, Secretária Municipal de Saúde; Gleiciane Soares de Sousa, Suplente. **7 - Buriti do Tocantins**: Antomária F. da Silva, Secretária Municipal de Saúde. **8 – Cachoeirinha**: Geandro Paiva de Oliveira, Secretário Municipal de Saúde. **9 - Carrasco Bonito**: Inácio Alves da Conceição, Secretário Municipal de Saúde. **10 – Esperantina**: Antonio José O. Rodrigues, Secretário Municipal de Saúde. **11 – Itaguatins**: Alcione de Sousa Castro, Suplente. **12 – Luzinópolis**: Ceziane Coelho Damaceno, Suplente; Monique Nara Pinheiro da Silva, Coordenadora da Atenção Básica. **13 - Maurilândia do Tocantins**: Nelson Queiroz de Sousa Neto, Secretário Municipal de Saúde. **14 – Nazaré**: Márcia Pereira Matias, Suplente. **15 - Palmeiras do Tocantins**: Salione Rodrigues Carneiro, Secretário Municipal de Saúde; Romario Borges P. Silva, Suplente. **16 - Praia Norte**: (Ausente). **17 – Riachinho**: Wivi Ribeiro Pinto, Secretário Municipal de Saúde; Marcia Adriana C. Morais, Suplente. **18 – Sampaio**: D'Paula Martins Lopes, Secretária Municipal de Saúde; Valéria Pereira Lopes, Coordenadora da Atenção Básica. **19 - Santa Terezinha do Tocantins**: Diana Maria Alves de Araújo, Secretária Municipal de Saúde; Renilla Vieira da Silva, Coordenadora da Atenção Básica. **20. São Bento do Tocantins:** (Ausente). **21 - São Miguel do Tocantins:** Dejacy de Oliveira Sousa, Secretário

Municipal de Saúde, Rosemeire Vieira P. Aquino, Suplente. **22 - São Sebastião do Tocantins:** Samara Pereira Mota, Suplente. **23 - Sítio Novo do Tocantins**: Maria das Dores Abreu Farias, Secretária Municipal de Saúde. **24 – Tocantinópolis**: Jair F. Aguiar, Secretário Municipal de Saúde; Marcondes da Silva Santos, Executivo em Saúde. **Representantes Estadual (lotados na SES-TO, sede e anexos)**: Marleide Aurélio da Silva e Lays Feitoza dos Reis (SGAE); Clorizete Viana da Silva (SVS); Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana (SPAS). **Representantes Estadual - lotado no Hospital Regional de Augustinópolis:** (Ausente). **Técnicos da SES**: Jailza da Rocha Guedes, Raquel Marques Soares Santana, Adriano Castilho Monteiro, Patrícia de Oliveira da Silva, Sílvia M. S. C. Sant'Ana – DAP/SPAS; Marco Aurélio de O. Martins e Vanderly Jorge da Silva – SVS. **Parceiros: Escritório do COSEMS**: Luci Aparecida N. de Lara, Apoiadora. Sônia Lopes Pinto, Professora da Universidade Federal do Tocantins. **Conselho de Saúde**: Florisval Pereira da Silva, Coselheiro Estadual de Saúde. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. INICIAL: 1. Eleger os relatores da Ata da reunião:** Foram eleitas Lays Feitoza dos Reis e Rosemeire Vieira Pereira Aquino. **2. Abertura Solene.** A representante SES, Marleide Aurélio, abriu a reunião apresentando os demais representantes que estarão participando. **3. Apresentação e acolhida dos participantes.** Marleide Aurélio deu as boas vindas aos participantes e seguiu para um momento de oração e apresentação de todos. **4. Leitura da Pauta.** A pauta foi lida e aprovada por todos. **AGENDA ATIVA NA CIR - MOMENTO FORMATIVO 5. Desenvolver Agenda Ativa na CIR – Momento Formativo, na Comissão Intergestores Regional - CIR Bico do Papagaio sobre: 5.1. A Portaria n° 2979 de 12 de novembro de 2019 que institui o programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da APS no âmbito do SUS por meio da alteração da Portaria de Consolidação n° 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.** Márcia Valéria, técnica da DAP/SES-TO, iniciou a apresentação explicando o contexto da Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, e como o estado do Tocantins se encontra diante deste cenário. Os objetivos da apresentação são: divulgar as agendas da SES-TO sobre o novo modelo de financiamento e o público alvo, e;

apresentar os aspectos introdutórios sobre o Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) – Programa Previne Brasil, a fim de colaborar com os gestores municipais no alcance das metas propostas, visando a reorganização dos processos de trabalho e a consequente melhoria da saúde da população. Para maiores esclarecimentos, serão realizadas ainda no mês de março, conforme pactuação com o COSEMS, oficinas in loco nos municípios para sanar dificuldade específicas quanto ao novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, no Bico do Papagaio acontecerá nos dias 26 e 27 de março, em Araguaína (Macrorregião Norte). Outra oportunidade de esclarecimento sobre o tema será a realização das Audiências Públicas (28/04 – Manhã em Augustinópolis), nas quais os Conselhos Estadual e Municipais de Saúde contarão com o Apoio da Diretoria de Atenção Primária da SES-TO. Baseando-se nos princípios basilares do SUS, Márcia Valéria explicou os objetivos do novo financiamento da APS e os atributos da mesma. Na oportunidade, Rosemeire, suplente do município de São Miguel do TO, explicou que os municípios tem dificuldade de acompanhar o usuário em sua longitudinalidade o que faz com que o serviço em rede se perca, resultando na superlotação da média complexidade. Márcia Valéria ressaltou cada atributo (essenciais e derivados), contextualizando e exemplificando para melhorar o entendimento sobre o que mudou no financiamento. O modelo misto vem sendo estudado há um bom tempo e já acontece em outros países, e no Brasil, com início a partir do mês de janeiro, é resultado da soma do pagamento por desempenho, da capitação ponderada e dos incentivos a estratégias e programas. Foram explicados em detalhes os critérios de ponderação para capitação (cadastro por equipe, cálculo dos pesos e origem dos dados). Quanto ao SISAB, Adriano Castilho, técnico da DAP, explicou que os dados registrados são gerados a partir do trabalho de todos os profissionais que compõem as equipes de Atenção Primária, e que o conteúdo enviado à base nacional de dados é de responsabilidade dos municípios. O cadastro dos cidadãos se subdivide em cadastro do cidadão e cadastro do território e qualquer profissional que tenha acesso ao Prontuário Eletrônico pode realizar o cadastro que para ser válido precisa ter o nome completo do usuário, Cartão Nacional de Saúde (todos os Cartões Nacionais de Saúde – CNS são válidos, desde que esteja no CADSUS,

base de dados do DATASUS), ou CPF e o preenchimento de todos os campos obrigatórios. Nesse momento, foram tiradas várias dúvidas sobre o cadastro e o técnico ressaltou muitos detalhes sobre a importância, principalmente, quanto à atenção em colocar o nome completo e de forma correta para que o cadastro não seja feito de forma equivocada ou com inconsistência. Outra observação feita na apresentação foi que o cadastro do cidadão propicia o reconhecimento da população adscrita à equipe da Unidade Básica de Saúde - UBS, subsidiando o planejamento na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade. Ao retornar à apresentação, Márcia Valéria explicou sobre o pagamento por desempenho (indicadores e monitoramento), detalhando em seguida os indicadores do Previne Brasil com suas ações estratégicas, especificidades e distinções dos demais sistemas de pactuações. Durante a explicação sobre os indicadores e suas especificidades, Rosemeire ressaltou o problema de que o laboratório credenciado pelo Estado não está realizando o exame de hemoglobina glicada para a Região de Saúde do Bico do Papagaio. Em seguida, Márcia Valéria explicou as etapas do pagamento por desempenho, o valor do incentivo e a fórmula de cálculo; o Programa Saúde na Hora, seu objetivo e os requisitos para a adesão e modalidades; Os benefícios e valores de repasse do Informatiza APS e da Residência na APS. Quanto aos municípios tocantinenses, foi apresentado o cenário de cada um conforme as Portarias 172/2020 e 173/2020, nesse momento, Luci, Apoiadora do COSEMS, informou quais municípios da região de saúde que irão manter ou aumentar o valor pago. Os municípios poderão mudar para o novo modelo a qualquer momento de 2020 e a SES/TO junto ao COSEMS possui o papel de articulação e mobilização junto aos gestores e equipes dos municípios; Orientação; Suporte para compreensão dos indicadores, da capitação e mecanismos de monitoramento, e; Apoio quanto a organização dos processos de trabalho visando a melhoria dos resultados e desempenho. **5.2. Os resultados dos indicadores acompanhados pela Atenção Primária à Saúde em 2019.** Márcia Valéria iniciou a apresentação explicando a estrutura da Diretoria de Atenção Primária com as suas gerências e respectivas responsabilidades, e Raquel e Jailza apresentaram os instrumentos de planejamento e os indicadores

pactuados na Programação Anual de Saúde – PAS em 2019. Durante a apresentação, os representantes municipais foram questionados quanto às dificuldades em alcançar os indicadores em determinados períodos (1º, 2º ou 3º Quadrimestre de 2019). Como respostas, os representantes alegaram um conjunto de fatores como: falta de médico na equipe por longos períodos, dificuldade de contratação de profissional, não vinculação dos profissionais à região de saúde, rotatividade de profissionais, situação de desamparo quanto ao Programa Mais Médicos, falta de comprometimento dos profissionais quanto ao registro e monitoramento e dificuldade de implantação do E-SUS. Raquel e Jailza orientaram que o enfermeiro pode realizar as consultas de pré-natal e, de acordo com os protocolos, pode prescrever e tratar determinadas doenças, e; que o Programa Criança Feliz pode ser utilizado como estratégia, pois neste utilizam-se visitas periódicas que proporcionam a melhor observação e detecção de situações que apresentam obstáculos no alcance dos indicadores, principalmente relacionados à pré-natal e puericultura. Para cada indicador foram apresentados os resultados do Estado e em específico o resultado da Região de Saúde do Bico do Papagaio. Considerando os resultados do estado, o único indicador que não foi alcançado foi o de Taxa de mortalidade infantil (ob/1000 NV), no qual a meta proposta para 2019 era taxa de 11,15 e o resultado foi taxa de 11,40, que apesar de não ter atingido o indicador, nos últimos anos a taxa caiu, o que mostra uma possível tendência de alcance nos próximos anos. **APROVAÇÃO. 6. Aprovar as metas, municipal e regional, dos indicadores que compõem o rol da Pactuação Interfederativa para o ano de 2020, conforme Resolução CIT nº 8/2016 e nº 45/2019**. Marleide Aurélio fez um resgate da Resolução nº 08/2016 que dispõe sobre o processo de pactuação Interfederativa de Indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. Esta resolução traz os indicadores que compõem o rol e os mesmos devem estar obrigatoriamente nos instrumentos de planejamento (PMS, PAS e RAG). Os representantes municipais foram informados também sobre a Resolução CIT n° 45/2019 que dispõe sobre a exclusão do indicador nº 20 "Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no

ano" do rol, a partir do ano de 2019. A resolução CIT N°8/2016 determina que os gestores nas três esferas de governo são responsáveis pelo monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde, os gestores também são responsáveis por calcular os resultados alcançados, utilizando dados disponibilizados nas bases nacionais, estaduais e locais. Conforme resolução, os entes devem definir as metas para os indicadores, o que deve ser finalizado até o dia 31 de março de cada ano, com a obrigatoriedade de apresentar no Conselho Municipal de Saúde as metas municipais pactuadas, emitir resolução, inserir as metas e anexar resolução no sistema DigiSUS. Foi realizado um alerta aos municípios que ainda não tenham submetido as metas dos indicadores dos anos de 2018 e 2019 ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), que procurem a presidência do CMS e, se necessário, realizem consulta ao Conselho Estadual de Saúde objetivando regularizar esta situação. Foi feito ainda um resgate do processo de pactuação das metas dos indicadores municipal e regional para o ano 2020, que teve início no mês de junho de 2019, bem como as Sugestões de Atividades Estratégicas para facilitar o alcance da meta do indicador. Tal metodologia e cronograma foram discutidos primeiramente com as áreas técnicas estaduais e posteriormente foi apresentada em CIR para conhecimento dos gestores municipais de saúde. As áreas técnicas estaduais responsáveis por cada indicador, baseando-se na série histórica, construíram as sugestões de metas que foram previamente disponibilizadas para todos os municípios no mês de julho de 2019, e os mesmos juntamente com sua equipe local encaminharam a devolutiva com as metas definidas nos meses de agosto e setembro, a partir desta definição as metas regionais foram construídas. Na etapa municipal, foram realizadas as seguintes alterações nas pactuações: **No indicador nº 01** – Número de óbitos prematuro (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), o município de **Ananás** alterou a pactuação de 10 para 16. **No indicador nº 02** – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, o município de **Itaguatins** alterou a pactuação de 95 para 100; o município de **Santa Terezinha do TO** alterou a pactuação de 90 para 100; e o município de **Sampaio** alterou a pactuação de 90

para 100. **No indicador nº 03** – Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, o município de **Sampaio** alterou a pactuação de 90 para 100. **No indicador nº 04** – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3° dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose ) com cobertura vacinal preconizada, o município de **Ananás** alterou a pactuação de 78 para 75; o município de **Araguatins** alterou a pactuação de 95 para 75; e o município de **Santa Terezinha do TO** alterou a pactuação de 95 para 75. **No indicador nº 06** – Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, o município de **Sampaio** alterou a pactuação de 85 para 88; o município de **Santa Terezinha do TO** alterou a pactuação de 85 para 88. **No indicador nº 08** – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, o município de **Axixá do TO** alterou a pactuação de 03 para 01. No momento da pactuação, os Representantes Municipais relataram as dificuldades quanto ao atendimento no Hospital e Maternidade de Augustinópolis, como por exemplo, o fato do Médico encaminhar pacientes sem estabilizar. Raquel orientou sobre a importância do registro e da denúncia de fatos assim, pois o hospital possui protocolos e profissionais capacitados. **No indicador nº 12** – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária, o município de **Santa Terezinha do TO** alterou a pactuação de 0,11 para 0,01. **Quanto ao indicador nº 14 –** Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos, Raquel informou que na 1ª semana do mês de maio, serão escolhidos pelo menos 04 cidades como pólos para a realização de um mutirão para a inserção de DIU e capacitação dos profissionais médicos dos municípios para a realização deste procedimento. **No indicador nº 15** – Taxa de mortalidade infantil, o município de **Palmeiras do TO** alterou a pactuação de 0 para 01, o município de **Angico** alterou a pactuação de 0 para 01. **No indicador nº 17** – Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, o município de **Araguatins** alterou a pactuação de 95,00 para 98,00. **No indicador nº 18** – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família, o município de **Axixá do TO** alterou a pactuação de 70 para 75,55; o

município de **Luzinópolis** alterou a pactuação de 69 para 75; o município de **Sampaio** alterou a pactuação de 75 para 85; e o município de **Santa Terezinha do TO** alterou a pactuação de 85 para 90. **No indicador nº 21** – Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica, o município de **Araguatins** alterou a pactuação de 50% para 100%. **No indicador nº 22** – Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, os município de **Angico, Ananás, Maurilândia** e **Sampaio,** alteraram a pactuação de 95 para 100. No momento da discussão desse indicador, a técnica da SVS, Vanderly Silva, ressaltou sobre a importância do campo "ocupação" ser preenchido com a real ocupação da pessoa no momento do acidente de trabalho. Após finalizar a pactuação da etapa municipal deu-se início a pactuação da meta regional e em seguida passamos para a assinatura dos consensos. **7. Aprovar a sugestão de Atividades Estratégicas para o alcance das metas dos indicadores pactuados para o ano de 2020, conforme rol Resolução CIT nº 08/2016.** Marleide explicou sobre o conteúdo da planilha e a sua importância para o alcance dos indicadores, a mesma já foi enviada previamente para os gestores, para que as atividades fossem analisadas e discutidas pelas equipes. No momento da reunião, todos receberam novas planilhas para preencher e entregar, ficando cada representante com uma cópia para monitorar a execução das atividades selecionadas. **8. Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2020**. Marleide explicou os critérios utilizados para a elaboração do calendário anual das reuniões das CIR's e a dificuldade quanto à definição das datas fora dos eventos, feriados e demais reuniões. Após a explicação, foram aprovadas as seguintes datas para o ano de 2020: **2ª Reunião Ordinária** – 13 e 14 de Abril em São Bento do Tocantins; **3ª Reunião Ordinária** – 04 e 05 de Maio em Cachoeirinha; **4ª Reunião Ordinária** – 29 e 30 de Junho em Araguatins; **5ª Reunião Ordinária** – 24 e 25 de Agosto em Carrasco Bonito; **6ª Reunião Ordinária** – 09 e 10 de Novembro em Axixá do Tocantins. O ponto de pauta foi aprovado por todos. **ACORDO CIR.** (Não houve ponto de pauta de Acordo CIR para esta reunião). **ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS. 9. Apresentar para conhecimento, da Comissão**

**Intergestores Regional-CIR Bico do Papagaio Nota Técnica SES-TO nº 8/2020/SES/SPAS/DAE/GRPDTC, de 19 de fevereiro de 2020, contendo: 9.1. Fluxo e critérios de encaminhamento das lâminas de Citopatologia do colo do Útero, pelos municípios referenciados ao prestador de serviço**. Fernanda Aleixo, técnica da DAE/SPAS-TO, apresentou a nota técnica sobre a padronização do fluxo de encaminhamento das lâminas de citologia para facilitar a conferência do material pelo laboratório prestador de serviço no ato do recebimento. A não observância aos critérios estabelecidos em cada etapa do fluxo de encaminhamento sujeitará o município à recusa no recebimento das lâminas de citologia por parte do laboratório prestador de serviço. Fernanda apresentou também a Planilha de Controle de Lâminas de Citologia, para os municípios que ainda não utilizam passarem a utilizar, facilitando assim o controle dos resultados a serem liberados pelo laboratório. Quanto à reclamação dos representantes municipais sobre a prestação do serviço, os mesmos foram orientados a documentar as reclamações para oficializar a informação para a Área Técnica estadual. O laboratório Cito Premier foi notificado e houve a renegociação de prazos, o laboratório fez o compromisso de que os resultados dos exames citopatológicos enviados de 01/11/2019 a 31/12/2019, serão liberados até 31/03/2020. **9.2. A retirada dos resultados dos exames de Citopatologia do colo do Útero, in loco, considerando os problemas existentes com o recebimento destes resultados por e-mail**. Fernanda informou aos representantes municipais que a partir do dia 12 de abril de 2020, os laboratórios estarão proibidos de enviar resultados por email, sendo responsabilidade dos municípios a retirada dos resultados no próprio laboratório. **EXPERIÊNCIAS SUS NA CIR. Da Secretaria Estadual de Saúde: (Não Houve). De municípios: (Não Houve). RESPOSTAS DOS ENCAMINHAMENTOS DA CIR BICO DO PAPAGAIO. (Não Houve). ENCAMINHAMENTOS DA CIR BICO DO PAPAGAIO. A)** O representante municipal de Araguatins, diante das dificuldades encontradas no agendamento de consultas e exames (agendamento de exames uma vez por semana, recursos humanos limitados para o agendamento, de forma

presencial não atendendo por email ou telefone) contratualizados para as doenças específicas com o Hospital de Doenças Tropicais – HDT em Araguaína, a exemplo de portadores de HIV, Tuberculose, Hanseníase, entre outras, solicita junto aos demais representantes municipais, à Superintendência de Vigilância em Saúde/ SES/TO/Gerência de IST's e Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Especializada e Diretoria de Regulação, providências na organização da referência/contrareferência com o mesmo. Fica pactuada resposta para a próxima CIR de Abril. **NEGOCIAÇÃO ENTRE REPRESENTANTES CIR QUE COMPÕEM A CIR BICO DO PAPAGAIO.** (não houve). **PARCEIROS. 10. Apresentar a proposta, de realização de Audiência Pública nas oito Regiões de Saúde, no mês de abril/2020, pelo Conselho Estadual de Saúde – CES, com o objetivo de debater o novo modelo de financiamento da Atenção Primária e avaliar seus impactos associada aos prejuízos já causados, conforme Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, que "Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017".** Florisval informou sobre a realização das Audiências Públicas, sendo a primeira a ser realizada no dia 10 de março, pela manhã, na Assembleia Legislativa de Palmas. A realização das audiências é uma oportunidade para discutir sobre as dificuldades enfrentadas devido à transição do Programa mais Médicos para o Programa Médicos pelo Brasil e implantação do Novo financiamento da APS - Previne Brasil. A Audiência do Bico do Papagaio será dia 28 de abril em Augustinópolis e o Conselho Estadual vai enviar a programação via ofício para os Conselhos Municipais de Saúde. Florisval orientou que os conselheiros participem e discutam sobre as portarias em questão. **INCLUSÃO DE PAUTA. INFORMES. A) DAP/SES. Divulgar a implantação junto ao município de Araguaína o pólo de aplicação de Palivizumabe.** O polo se encontra no Hospital Municipal de Araguaína. Raquel, técnica da SPAS, explicou que o Palivizumabe é um anticorpo monoclonal humanizado que apresenta atividade neutralizante contra o vírus

Sincicial Respiratório – VSR. Raquel explicou ainda os critérios para o recebimento da medicação em crianças e em quais situações pode receber, além do fluxo que a criança percorrerá para receber o medicamento na rede de serviços do município de Araguaína. Para maiores informações, os gestores podem entrar em contato com Área Técnica do Estado (3218-2732) ou na SEMUS de Araguaína (Enfermeira Pamela 9 9258-6916 – Responsável pelo pólo). No momento, os gestores fizeram sugestões de fluxos também de comunicação entre a gestão dos municípios sobre os usuários que devem receber a medicação, medidas estratégicas para o controle e monitoramento da administração da medicação. **B) DAP/SES. Informar sobre a reativação do Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno Fetal e Infantil – CEPOMFI.** Raquel informou que no dia 28 de fevereiro de 2020, o Comitê foi reativado, sendo este um espaço consultivo e de estudo de forma mais sigilosa de investigação dos óbitos maternos, fetais e infantis. O que significa um avanço na busca da causa de óbitos evitáveis, sendo também uma contribuição para o alcance dos indicadores de saúde do estado. **D) Projeto de Nutrição – UFT.** Sônia, professora do curso de Nutrição da UFT em Palmas apresentou o Projeto ECOA – SUS Tocantins, projeto de enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS, com o objetivo de desenvolver produtos e estratégias par subsidiar a implantação e organização de ações de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e cuidado pelo profissionais da APS voltados ao enfrentamento e controle da obesidade no Tocantins. O projeto tem um eixo de pesquisa para o diagnóstico da obesidade no Estado e das ações desenvolvidas pelos municípios com relação ao tema, além de mapear os desertos alimentares do Estado. Durante o ano de 2020, estão previstas as fases de diagnóstico e o planejamento dos cursos de formação. E para o ano de 2021, será realizada formação via Curso EAD e presencial (in loco nas 08 regiões de saúde) para os gestores (40h) e para profissionais de saúde (180h). Sônia orientou que os gestores participem e incentivem os seus profissionais a aderirem ao projeto. **ENCERRAMENTO. 11. Conferência da frequência.** Frequência conferida. **12. Considerações finais.** Ao final, as representantes da SES/TO agradeceram a presença e o compromisso de todos. **13. Leitura coletiva**, **aprovação** e **assinatura** da ATA

desta reunião. ATA lida, aprovada por unanimidade e assinada por nós Lays Feitoza dos Reis e Rosemeire Vieira Pereira Aquino, relatoras desta, e por todos os presentes. Lays Feitoza dos Reis, Rosemeire Vieira P. Aquino, Aluone de Sousa Castro, Leziany Coelho Damasio Vieira, Marcia Adriana Costa Morais, Gerson Alves Filho, D'Paula Martins Lopes, Antonio José O. Rodrigues, Valéria Pereira Lopes, Jan T. Aguiar, Marcenides da S. Santos Diana ma F. de A. Lima, Cristiane Barros da Cruz Gomes, Jodina Diniz Lima Moraes, Cristi Ribeiro Pinto, Ledione Ferreira de O. dos Reis Geondro Paive de Oliveira, Luis Milhomem Cezimiro, Gluciane Soares de Sousa, Tulysmar Pereira de Sousa, Renilla Vieira da Silva, Hugo Cardoso Rodrigues, Geisa Maria P. Filgueiras, Beatriz Monteiro Oliveira Maria das Graças Abreu Farias, Dyoney de Oliveira Sousa, Wanderlucia Alves Pereira, Nilson Oliveira de Sousa NETO, Samara Pereira Mota, Inacio Alves da Conceição, SALIONE N. CARNEIRO, Romário Borges Pinheiro Silva, Antonária Ferreira da Silva Silvia Maria Soares Carvalho Sant'Ana, Raquel Marques Soares Santana, Jailza da Rocha Guedes, Marlene de Jesus da Silva, Luana Karoline de O. Borges Rodrigues, Jaina Anderson Pereira Maciel, Florizete Viana da Silva, Patrícia de Oliveira da Silva.